



A Santa Sé

*DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO SENHOR AHMED DIRIA HASSAN, NOVO EMBAIXADOR DA TANZÂNIA
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS*

17 de Novembro de 1983

Senhor Embaixador

É com prazer que apresento a Vossa Excelência as minhas cordiais saudações de boas vindas ao receber as Cartas que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Unida da Tanzânia. E sinto-me honrado ao receber por seu intermédio as saudações de Sua Excelência o Presidente Nyerere, as quais de boa vontade retribuo.

As palavras da sua alocução levam-me a reafirmar mais uma vez a preocupação constante da Igreja Católica em proclamar, por palavras e por obras, a mensagem de verdade e liberdade, de justiça e de paz, que lhe foi confiada pelo seu Divino Fundador. O seu serviço em favor da humanidade é complementar da acção dos Governos que trabalham para assegurar o bem comum. A Igreja procura promover o progresso moral e espiritual a todos os níveis da sociedade, de modo a que cada pessoa possa viver plenamente com aquela dignidade humana de que Deus Todo Poderoso é autor. A Igreja dá assim testemunho do verdadeiro significado da existência e, ao fazê-lo, procura promover a justiça, a reconciliação e a paz entre todos os povos.

Neste contexto, aprecio profundamente quanto Vossa Excelência afirmou acerca da decisão do seu país de prosseguir objectivos de paz, justiça e liberdade, tanto ao nível nacional como ao nível internacional. Mantenho a convicção de que a paz é possível precisamente porque todos os homens, mulheres e crianças compartilham uma herança comum, como filhos ou filhas do mesmo Pai celeste, que criou o mundo e orienta o seu destino. Cada nação, cada raça e cada povo sobre a terra têm uma história comum, e prosseguem o mesmo objectivo de felicidade.

Todos os que hoje aspiram a ser promotores da paz, devem aceitar o desafio de favorecer atitudes que prefiram a paz à violência, e que fomentem o respeito pela dignidade espiritual de cada indivíduo.

Ao assumir as suas responsabilidades, Vossa Excelência terá uma oportunidade única para promover a harmonia, a paz e a compreensão entre as nações. O seu especial encargo será o de fomentar as relações de amizade e de cooperação que já existem entre a Tanzânia e a Santa Sé. No desempenho desta tarefa, pode contar com as minhas orações pelo sucesso da sua missão. Que Deus o abençoe e ao seu trabalho.